

# UNIFICADOR



BOLETIM BIMESTRAL DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL



## COMO SE DEVERÁ COMPORTAR O ESPÍRITA PERANTE A POLÍTICA DO MUNDO?

— O sincero discípulo de Jesus está investido de missão mais sublime, em face da tarefa política saturada de lutas materiais. Essa é a razão por que não deve provocar uma situação de evidência para si mesmo nas administrações transitórias do mundo. E, quando convocado a tais situações pela força das circunstâncias, deve aceitá-las não como galardão para a Doutrina que professa, mas como provação imperiosa e árdua, onde todo êxito é sempre difícil. O espírita sincero deve compreender que a iluminação de uma consciência é como se fora a iluminação de um mundo, salientando-se que a tarefa do Evangelho, junto das almas encarnadas na Terra, é a mais importante de todas, visto constituir uma realização definitiva e real. A missão da Doutrina é consolar e instruir, em Jesus, para que todos mobilizem as suas possibilidades divinas no caminho da vida. Trocá-la por um lugar no banquete dos Estados é inverter o valor dos ensinamentos, porque todas as organizações humanas são passageiras em face da necessidade de renovação de todas as fórmulas do homem na Lei do progresso universal, depreendendo-se daí que a verdadeira construção da felicidade geral só será efetiva com bases legítimas no espírito das criaturas.

(Pergunta n. 60 do livro *O Consolador*, de Emmanuel, psicografado por F. C. Xavier)

## REGIMENTO INTERNO E ESTATUTO DA FERGS ATUALIZADOS

O Estatuto da Fergs atualizado pela Assembleia Geral Extraordinária em 16/03/2024, e já registrado em cartório, bem como o Regimento Interno da Fergs decorrente desta atualização e referendado pelo Conselho Federativo Estadual - CFE em 27/07/2024, já estão disponíveis no site da Fergs:

<https://www.fergs.org.br/documentosimportantes>

Encontre estes documentos também na Wiki Fergs:

<https://www.fergs.org.br/wiki-fergs>

## REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DAS ENTIDADES ESPECIALIZADAS

No dia 13 de julho, ocorreu de forma online, a 2ª Reunião Ordinária do Fórum das Entidades Especializadas do Movimento Espírita do RS. Este Fórum, conforme seu regimento, é um órgão de diálogo, apoio e orientação técnico-científica da Fergs e do Conselho Federativo Estadual (CFE). Seu objetivo é fomentar o estudo e a divulgação do Espiritismo e do Evangelho de Jesus, principalmente, com base nas obras de Allan Kardec, contribuir para o aprimoramento moral e espiritual da sociedade, e realizar estudos, pesquisas e eventos relacionados à sua área de atuação, seguindo o Plano de Atividades Federativas. A Vice-presidência de Unificação da Fergs é responsável por coordenar as reuniões, que contam com representantes da Associação Médico-Espírita do RS, da Associação Jurídico-Espírita do RS, da Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo do RS, da Associação Brasileira de Magistrados Espíritas, além do grupo gestor da Federação Espírita do RS. Nesta ocasião, foi apresentado e analisado o tema "O que podemos fazer pelo livro espírita?", a exposição foi conduzida pelas diretora e vice-diretora da Área do Livro Espírita da Fergs, Rosi Possebon e Almerinda Terezinha. Foi um encontro muito produtivo, com trocas de experiências, compartilhamento de ideias e conhecimento sobre a importância do livro espírita para a divulgação e difusão do Espiritismo.

# ENTREVISTA COM ANTONIO NASCIMENTO

PRESIDENTE DA FERGS



**1 - Presidente, sobre o momento presente que estamos vivendo no nosso Estado, pós-enchentes, gostaríamos que o senhor falasse sobre qual está sendo a recepção do FAE pelo Movimento Espírita nacional e internacional?**

Temos a certeza de que a concepção do Fundo de Apoio Emergencial ao Centro Espírita, FAE, teve inspiração no Alto.

Já havíamos identificado a necessidade de o Movimento Espírita criar um mecanismo de auxílio aos CEs e suas lideranças, especialmente para os com menores números de associados e, por isso mesmo, com menores possibilidades de angariar os recursos financeiros necessários diante de uma emergência.

Após discussões com a Diretoria Executiva, que sinalizou positivamente para a importância deste mecanismo de ajuda, criamos uma comissão no Conselho Federativo Estadual em 29/07/2023, que se reuniu regularmente durante várias semanas, com o apoio da presidência e dos vice-presidentes, o que permitiu que elaborássemos um Regimento Interno para o fundo, que foi aprovado na reunião do CFE de 06 de abril de 2024. Essa cronologia foi fundamental, pois quando a catástrofe climática se abateu sobre o RS em maio, tínhamos um instrumento que nos permitiu receber as doações de espíritas do Brasil e do mundo.

A dimensão superlativa da catástrofe, aliada às transmissões em tempo real, fez com que a solidariedade despertasse nos corações de inúmeras pessoas e as lideranças espíritas, especialmente as que já tinham conhecimento da elaboração do FAE, avalizaram o mecanismo e somaram-se na divulgação pelos canais oficiais das federativas estaduais e da própria FEB. Isso foi fundamental para que as doações comesçassem a chegar ininterruptamente, perfazendo milhares de reais em muito pouco tempo. Mantivemos o Movimento Espírita Nacional e Internacional informado da dimensão da tragédia, com os registros detalhados dos CEs atingidos e suas necessidades, bem como a destinação dos recursos, a fundo perdido, e a sua aplicação, enviando farto material das etapas de limpeza e das reconstruções que ainda estão em andamento.

O FAE despertou interesse e já temos notícia de que outras federativas estudam a implementação de mecanismos semelhantes em seus estados.

**2. Qual a sua perspectiva quanto às obras de recuperação dos danos causados pela enchente à sede da Fergs e como o Movimento Espírita pode colaborar?**

No último encontro do CFE, de 27/07/2024, tivemos a oportunidade de apresentar aos conselheiros o projeto de reconstrução da área comercial da Fergs, que foi referendado com muita satisfação por todos. Prosseguimos, agora, nos detalhes, orçamentos e, até setembro, deveremos iniciar as obras. Já temos grande parte dos recursos, que se constituem da indenização do seguro contra inundação e das doações diretamente para a reconstrução da Fergs, que continuam a ser depositadas no PIX específico para esta etapa que é o CNPJ da federativa: 92.852.300/0001-17. A expectativa é que consigamos ter a reinauguração até o dia 18/04/2025, quando a Livraria completará 71 anos.

“O FAE despertou interesse e já temos notícia de que outras federativas estudam a implementação de mecanismos semelhantes em seus estados.”

**3. Quais aprendizados o Movimento Espírita pode colher dessa experiência de um evento climático extremo como esse que ocorreu no RS?**

Podemos relacionar alguns:

- 1 - A sustentabilidade ambiental é tema atual e não pode mais ser negligenciado por ninguém, assim, o Saber Ambiental precisa ter maior espaço nos CEs, bem como a divulgação da Campanha Espírita Permanente de Conscientização Ecológica, aprovada no CFN/FEB;
- 2 - A união dos espíritas tem uma força muito grande e que ainda não a temos utilizado como poderíamos em prol do fortalecimento do próprio Movimento Espírita e seus trabalhadores;
- 3 - Devemos estar sempre atentos às boas inspirações do Alto e, com coragem e trabalho perseverante, buscamos materializá-las em ações que podem tornar o fardo mais leve;
- 4 - A solidariedade está latente em muitos corações humanos, precisamos ter a sensibilidade e, com ajuda da fraternidade, buscá-la tornar permanente e não somente nos momentos de dores mais ingentes.

## Expediente do Unificador

Travessa Azevedo, 88 Porto Alegre/RS  
CEP 90220-200 - Fone: (51) 3224.1493  
e-mail: vpunif@fergs.org.br

DIREÇÃO: Larissa Carvalho  
EQUIPE: Sabrina Caimi, Larissa Carvalho e Vinícius Lousada  
SUPERVISÃO: ASCOM  
EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: Equipe AGPM  
REVISÃO: Gionara Reis